

Guia de Fundos



Carteiras de fundo em máximos histór

ActivoBank

ActivoBank

Prudência com máxima eficiência

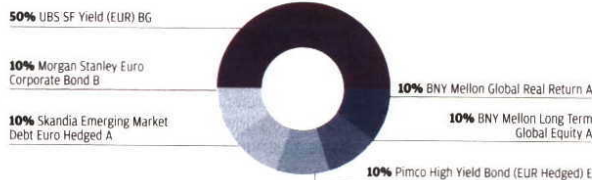
Para o ActivoBank, o último mês ficou marcado pelo que já se chama uma "guerra cambial". Segundo o departamento de marketing do banco, "esta situação teve o seu caso mais extremo no iene que desvalorizou mais de 30% face ao euro desde Agosto de 2012 e na libra esterlina e o dólar americano que valorizaram cerca de 10% face ao euro, no mesmo período". Ainda assim, e apesar do risco que o actual cenário cambial implica para a Zona Euro e, em particular, para a Alemanha, o banco não faz qualquer alteração às carteiras de fundos recomendadas para o mês de Março.

No período, ambos os portefólios de fundos valorizaram, com destaque para a carteira com perfil prudente que alcançou o valor mais elevado de sempre devido, sobretudo, ao desempenho do fun-

do BNY Mellon Long Term Global Equity, que beneficiou do bom momento do mercado accionista norte-americano. Esta carteira, além de ser a mais rentável entre as congéneres com o mesmo perfil ao registar um ganho anualizado de 4,95%, continua a liderar o ranking de eficiência, de acordo com o rácio de Sharpe.

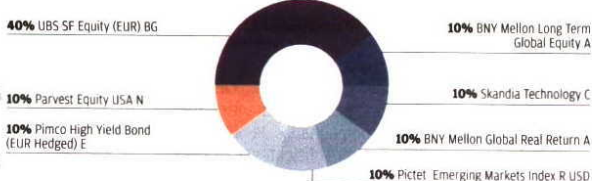
Na carteira indicada a investidores menos avessos ao risco, os fundos Parvest Equity USA, o fundo sectorial Skandia Technology e o fundo âncora UBS Equity foram os principais impulsionadores do ganho de 1% registado pelo portefólio no período em análise. Este portefólio soma uma rentabilidade efectiva líquida de impostos de 21,4%, o que lhe confere a segunda posição em termos de rentabilidade entre os congéneres com o mesmo perfil.

CARTEIRA PRUDENTE



Rendibilidade 43 meses **18,75%** Rendibilidade anualizada **4,95%**
Desvio padrão **4,78%** Índice de Sharpe **1,04**

CARTEIRA AGRESSIVA



Rendibilidade 43 meses **21,4%** Rendibilidade anualizada **5,60%**
Desvio padrão **12,63%** Índice de Sharpe **0,44**

Best Bank

Banco Best

Mais uma pitada de acções

Em meados de Fevereiro, a carteira de fundos agressiva indicada pelo Banco Best atingiu o valor máximo de sempre ao somar um ganho anualizado de 4,4%, enquanto a carteira prudente ficava apenas a algumas décimas do mesmo feito. Regressos à parte, o banco recomenda algumas alterações a ambas carteiras para o mês de Março com o intuito de ajustar os portefólios à conjuntura mais positiva. "Este mês decidimos alterar um pouco o perfil de risco da carteira Prudente. Em vez de Obrigações High Yield, onde tínhamos 20%, passamos a ter mesmo um fundo de acções, embora com uma exposição inferior de 15%. Também as componentes de Monetário e Alternativos (onde tínhamos um fundo de obrigações que permitia cobrir eventuais desvalorizações do

euro) foram substituídas por dois fundos de obrigações com grande flexibilidade e duração reduzida", explica a direcção de marketing do banco. Neste sentido, são excluídos os fundos AXA Global High Yield Bond, UBS Bond Currency Diversifier e ES Liquidez e entram os fundos PIMCO GIS Global Advantage, Allianz RCM Europe Equity Growth e Schroder ISF Strategic Bond.

Nos portefólios de fundos indicado a investidores menos avessos ao risco, o banco faz apenas uma alteração ao substituir a exposição ao mercado de matérias-primas, através do fundo Vontobel Belvista Commodity, pelo ING Renta Fund Emerging Markets Debt, um fundo que investe em obrigações de países emergentes, também presente no portefólio com perfil prudente.

CARTEIRA PRUDENTE



Rendibilidade 43 meses **11,51%** Rendibilidade anualizada **3,11%**
Desvio padrão **3,21%** Índice de Sharpe **0,97**

CARTEIRA AGRESSIVA



Rendibilidade 43 meses **16,51%** Rendibilidade anualizada **4,39%**
Desvio padrão **8,32%** Índice de Sharpe **0,53**

Banco Big

Banco Big

Mais acções chine

"A diminuição da incerteza política em países como os Estados Unidos, Japão, China e Itália acompanhada do 'efeito suspensório' potenciado pelos principais bancos centrais são factores que têm contribuído para o restabelecimento dos níveis de confiança dos investidores". É assim que Rui Broega, director de Asset Management, explica o rally nos preços da generalidade dos activos em 2012 e no início de 2013. O banco recomenda a adopção de algumas mudanças para agarrar o actual sentimento positivo.

Na carteira de fundos prudente, que atingiu em Fevereiro o valor mais elevado de sempre, o banco recomenda duas alterações de fundos e uma mão cheia de ajustes. Os fundos de obrigações Franklin Strategic Income e o JPMorgan Income Opportunity são substituídos pelos

CARTEIRA PRUDENTE



Rendibilidade 43 meses **15,41%** Rendibilidade anualizada **4,55%** Índice de Sharpe **0,9**

CARTEIRA AGRESSIVA



Rendibilidade 43 meses **11,97%** Rendibilidade anualizada **4,39%** Índice de Sharpe **0,9**

S icos

Os portefólios de fundos recomendados continuam a capitalizar o optimismo dos mercados. Em Fevereiro, o ganho médio situou-se em cerca de 1%, o que levou seis das oito carteiras recomendadas a registarem o valor mais elevado de sempre. ActivoBank e o Deutsche Bank continuam a liderar rendibilidades nos perfis prudente e agressivo, respectivamente. **JOAQUIM MADRINHA** jmadrinha@gmail.com

sas

fundos Pioneer Funds Strategic Income e JPMorgan Strategic Dividend. Nos ajustes, destaque para a redução da exposição a dívida de empresas e na concentração em apostas mais locais, em particular, nos blocos europeu e países emergentes, seja em termos de obrigações ou de acções. Aliás, neste segmento de activos, há um reforço da exposição a estratégias accionistas que privilegiem empresas que apresentem taxas de dividendo interessantes, com é o caso dos fundos JPMorgan Europe Strategic Dividend e Threadneedle Global Equity Income.

Na carteira agressiva, o banco propõe três substituições e alguns ajustes, com destaque para a entrada do fundo de acções da China, Fidelity China Focus, cujo peso de 15% na carteira revela uma aposta estratégica do banco neste mercado.

Deutsche Bank



Deutsche Bank

De olhos no Oriente

Mais dois recordes a registar. Em Fevereiro, ambos portefólios de fundos recomendados pelo Deutsche Bank avançaram para novos máximos históricos, com destaque para a carteira indicada a investidores com perfil agressivo, cuja rendibilidade anualizada ascende a 7,83%.

Para Março, o banco alemão espera alguma volatilidade no mercado. "Embora a situação no lado da receita do fiscal cliff tenha sido resolvida, o acordo para os cortes na despesa foi adiado para Março. As previsões de impostos apresentadas no projecto de lei redigido em finais de 2012 prevêem uma queda de 1% no Produto Interno Bruto (PIB) real em 2013, também reflectida nas nossas projecções", explicam os especialistas do banco, sublinhando que, ainda assim, o adiamento do acordo foi bem recebido pelos

mercados de acções, "mas as negociações a decorrer nas próximas semanas esperam-se complicadas, o que pode provocar alguma pressão de venda no mercado".

Segundo o banco alemão, "Com o índice S&P 500 em máximos dos últimos cinco anos, é possível que as acções americanas estejam temporariamente sobrevalorizadas". Apesar do receio, o banco recomenda apenas uma alteração na carteira agressiva para o mês de Março: uma redução da exposição do fundo BlackRock Global Allocation em troca da abertura de posição no fundo de acções asiáticas Franklin Templeton Asian Growth, gerido pelo emblemático gestor Mark Mobius, assente na premissa que esta zona económica é actualmente um dos principais motores da economia mundial.

Como foram construídas as carteiras?

• As carteiras prudentes

foram construídas para um prazo de investimento de três anos e são destinadas a aforradores conservadores que não aceitam perdas anuais de 4%.

• As carteiras agressivas

estão desenhadas para um prazo de investimento mínimo de cinco anos e com um limite de perdas anuais até 10%.

O que é o desvio-padrão e o Índice de Sharpe?

O desvio-padrão é a medida estatística que mede a volatilidade de um activo. Logo, através deste indicador, os leitores poderão aferir quais as carteiras mais e menos arriscadas. Quanto ao Índice de Sharpe, trata-se de um indicador de eficiência de gestão que relaciona o retorno da carteira com o risco incorrido. Obtém-se através do rácio entre o retorno de um fundo subtraído pela taxa de juro sem risco, e a volatilidade do fundo. No entanto, para simplificar, optámos por usar o rácio entre retorno e o risco anualizados para calcular o indicador.

Como fazemos as contas?

Para que a gestão das carteiras replique um investimento real foram adoptadas algumas regras. Sempre que existem mais-valias, é aplicado o regime fiscal em vigor. No caso dos fundos de investimento estrangeiros, há uma retenção de 25% da rendibilidade efectiva obtida. O método utilizado para a apurar as mais-valias é o first-in, first out. Ou seja, as primeiras unidades de participação a serem adquiridas são as primeiras a ser alienadas. São contabilizadas comissões de subscrição e resgate, caso existam, e não são considerados reforços ou resgates de valor inferior a 100 euros, pois alguns fundos não permitem movimentos de tão baixo valor. Por motivos editoriais, os cálculos são realizados duas semanas antes da data de publicação do texto.

CARTEIRA PRUDENTE

30% BlackRock Global Dynamic Equity

21% Schroder Strategic Bond B (EUR Hedged)

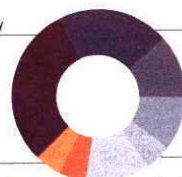
10% Templeton Global Bond N

10% Invesco Euro Corporate Bond E

10% Pioneer Global Aggregate Bond A EUR

15% Pictet-Emerging Local Currency Debt-HR EUR

15% Pioneer Strategic Income C EUR



Rendibilidade 43 meses **16,82%** Rendibilidade anualizada **4,47%**
Desvio padrão **5,72%** Índice de Sharpe **0,78**

CARTEIRA AGRESSIVA

15% BlackRock European E

30% xFranklin US Opportunities Fund EUR Hdg

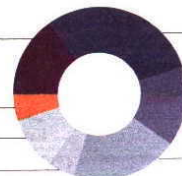
5% Franklin Temp. Asian Growth N Acc €-HI

15% Templeton Global Bond N EUR-HI

10% DWS Invest Top Dividend NC

20% BlackRock Global Allocation E (€ Hedged)

5% BlackRock Emerging Markets E



Rendibilidade 43 meses **30,76%** Rendibilidade anualizada **7,83%**
Desvio padrão anualizado **11,93%** Índice de Sharpe **0,66**

lação anualizada **4,11%**
99

10% BNY Mellon Global Equity Higher Income Fund A

15% BlackRock Global Allocation E2

10% Invesco Global Structured Equity E

15% Pioneer Euro Aggregate Bond A

lação anualizada **3,23%**
36



FUNDOS

Carteiras em máximos
históricos